

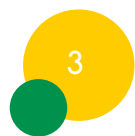


Relatório Anual 2018



Brazil Africa Institute

Rua José Alencar Ramos, 385
Luciano Cavalcante
Fortaleza, Ceará, Brasil
CEP 60813-565



apresentação

O Instituto Brasil África se consolida como referência na promoção da aproximação entre Brasil e África, no âmbito da Cooperação Sul-Sul, e como organização alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). E nessa caminhada, é preciso registrar o que está sendo feito e com quem estamos nos aproximando.

O Relatório Anual de 2018 dá transparência às nossas ações e presta contas à sociedade, em especial aos nossos parceiros, do trabalho desenvolvido durante um ano frutífero para o IBRAF. Aqui estão compilados os principais projetos e grande parte das ações realizadas neste período.

Podemos destacar o Young Technical Training Program (YTTP), uma iniciativa que busca oferecer para jovens africanos a principal ferramenta para a transformação social: o conhecimento.

A socialização do conhecimento também se faz presente em cada novo Fórum Brasil África, que chegou em sua sexta edição em 2018. O evento reúne centenas de líderes internacionais que visam, assim como o IBRAF, a promoção do desenvolvimento social e econômico do Brasil e dos países do continente africano. O Fórum Brasil África também se firma, a cada edição, como uma plataforma estratégica para fomento de negócios e parcerias.

Ainda no ano passado o mundo celebrou o centenário do nascimento de Nelson Mandela. O Brasil entrou na agenda das comemorações através da exposição sobre a vida do líder sul-africano, criada pelo Apartheid Museum, em Joanesburgo, com percurso nacional realizado pelo IBRAF.

Este relatório valida as conquistas de 2018 para o Instituto Brasil África e fica como base para o caminho ao êxito nos projetos que estão por vir.

Realizado em Salvador, Bahia, nos dias 22 e 23 de novembro de 2018, o 6º Fórum Brasil África: Empoderamento Juvenil - transformação para alcançar o Desenvolvimento Sustentável conseguiu condensar em dois dias muito do que o IBRAF planeja e executa durante todo o ano.

Cerca de 200 pessoas, entre líderes empresariais, representantes de governos e chefes de organizações multilaterais, se reuniram para trocar experiências e buscar novas oportunidades. Nos dias 22 e 23 de novembro, participantes de 38 países se dividiram entre sete sessões temáticas principais, com debates de alto nível entre 31 painelistas e moderadas por comunicadores internacionais; e quatro eventos paralelos realizados por organizações parceiras.

Importantes personalidades enviaram mensagens em vídeo para os presentes. O Presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Sr. Gilbert F. Houngbo; o Diretor Geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Sr. José Graziano da Silva; e o ex-presidente de Timor Leste e ganhador do prêmio Nobel da Paz, Sr. José Ramos-Horta, ressaltaram a importância do encontro para facilitar o empoderamento da juventude do Brasil e dos países do continente africano.

A cerimônia de abertura contou com a fala do Diretor do Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), Sr. Jorge Chediek, e da Sra. Abena Busia, Embaixadora de Gana no Brasil, que trouxe uma mensagem do presidente da República de Gana, Excelentíssimo Senhor Nana Akufo-Addo.



participantes do 6º Fórum Brasil África

painéis principais

Composto pelo Sr. George Elombi, Vice-Presidente Executivo de Governança, Jurídico e Serviços Corporativos do Afreximbank; pelo Sr. Simeon K. Ehui, Diretor de Práticas Globais de Agricultura do Banco Mundial; pelo Sr. Mamadou Biteye, Diretor Geral da Rockefeller Foundation; e pelo Sr. Ibraimo Ibraimo, Membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasil África; o primeiro painel do 6º Fórum Brasil África discutiu a importância do comércio na promoção do crescimento e geração de emprego em ambos os lados do Atlântico. A mediação foi feita pelo Diretor da IC Publications, Omar Ben Yedder.

Cerca de 60% da população africana é constituída por jovens - a África é a região mais jovem do mundo, com uma idade média de 19 anos. Para conseguir reduzir a pobreza será necessário um esforço conjunto, público e privado, sendo responsabilidade para todos, além do governo. É preciso que se assuma a prioridade de investimento na educação e na saúde desses jovens. "São necessárias medidas que estimulem o instrumento produtivo. Integrar os jovens em todos os processos produtivos, investindo em pequenas e médias empresas", afirma Ibraimo Ibraimo Ibraimo, Membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasil África.

A economia criativa foi o tema central da segunda sessão do 6º Fórum Brasil África. Com mediação da jornalista Camila Marinha, da TV Bahia, o debate contou com a participação do CEO da Vale do Dendê, Sr. Paulo Rogério Nunes, da CEO do Cinegroup, Sra. Monica Monteiro; da CEO do Ateliê Márcia Ganem, Sra. Márcia Ganem; do CEO da Elephant Coworking, Sr. Igor Juaçaba; e da Fundadora do Movimento Black Money, Sra. Nina Silva.

Sob mediação do jornalista da RTP África, João Rosário, o terceiro painel principal focou em ações transformadoras para garantir o desenvolvimento local das comunidades. A sessão contou com a participação do CEO da AG-Dangote, Sr. Ashif Juma; da fundadora da Quali Health, Sra. Nthabiseng Legoete; do Gerente de Industrialização da Knowledge Pele, Sr. Zihle Mncube; do CEO da Youth National Authority de Gana, Sr. Emmanuel Azhigri; e da Secretária da Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia, Sra. Fabya dos Reis Santos.



Jorge Chediek, diretor do **Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul (UNOSSC)**

Finalizando o primeiro dia do 6º Fórum Brasil África, o painel Cooperação Sul-Sul e Triangular para a Saúde e Educação foi moderado pelo Ex-Ministro da Saúde do Brasil e Consultor da Unitaïd, Sr. José Gomes Temporão, que aproveitou o início de sua fala para destacar, entre outros pontos, o trabalho realizado em parceria entre Brasil, Cuba e Canadá, além de outros países da Europa, na reestruturação da rede de saúde do Haiti depois do terremoto ocorrido no ano de 2010. Também participaram da mesa a Sra. Nísia Trindade, Presidente da Fundação Oswaldo Cruz; Sr. Maurício Cysne, Diretor de Relações Externas da Unitaïd e o Diretor do Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), Sr. Jorge Chediek.



Painel *Parcerias de Alto Nível.*



Painel *Uma nova onda de fluxos de comércio e investimentos Brasil-África.*



Painel *Capacitando a voz da juventude através do conhecimento.*

side events



Evento paralelo promovido pelo *Fórum Para Pesquisa Agrícola na África (FARA)*.

Como forma de potencializar as atividades e ampliar o escopo dos diálogos, o 6º Fórum Brasil África abriu espaços para eventos paralelos, organizados por importantes instituições parceiras: FARA, FIDA, Fundação Odebrecht, e Fundação Oswaldo Cruz Fiocruz (Fiocruz).

Logo no primeiro dia do Fórum, a Fundação Odebrecht promoveu um diálogo sobre o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) e a Fundação para Pesquisa Agrícola na África (FARA) organizou uma reunião sobre a Rede de Agronegócios e Inovação Brasil-África (BRAIN) e a 8ª Semana da Ciência Agrícola da África (AASW8).

No dia seguinte, o FIDA apresentou suas ferramentas online para compartilhar conhecimentos adquiridos em desenvolvimento agrícola e a Fiocruz promoveu um debate sobre o seu papel no contexto da Cooperação Sul-Sul.



Evento paralelo promovido pela *Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)*.



Evento paralelo promovido pelo *Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)*.



Evento paralelo promovido pela *Fundação Odebrecht*.

oportunidades para jovens estudantes

Dez jovens estudantes universitários atuaram como voluntários durante o evento. Alguns deles são universitários que nasceram em países africanos e que estudam atualmente no Brasil. Cada um atuou em áreas relativas aos seus interesses e habilidades, acumulando experiência na organização de um evento de alto nível internacional e ampliando o networking.



ampla cobertura da imprensa

Durante o 6º Fórum Brasil África foram gravados dois programas de televisão, "Causa e Efeito", transmitido pela RTP África para os países africanos lusófonos e "Business Africa". Pela primeira vez, a mediação das sessões foi feita por importantes jornalistas do Brasil e do continente africano tornando o debate mais fluido e produtivo.



exposição Mandela 100 anos

10

A exposição **Mandela: de Prisioneiro a Presidente** foi montada pela primeira vez no Brasil num ano muito especial: o ano em que se comemorou o centenário de nascimento de Nelson Mandela. O líder sul-africano conduziu o processo que deu fim ao Apartheid na África do Sul e tornou-se símbolo da luta antissegregacionista mundo afora.

A exposição, desenvolvida pelo Apartheid Museum e trazida ao Brasil pelo IBRAF, mostra seis fases da vida de Nelson Mandela. Os vídeos e os 52 painéis narram fatos como o início do ativismo de Mandela contra o regime racista do governo sul-africano, os 28 anos de prisão, o Prêmio Nobel da Paz em 1993 e sua eleição como primeiro presidente negro da África do Sul, em 1994.

Concebida em 2008, a exposição já foi vista por mais de 1 milhão de pessoas em diversos países, como França, Suécia, Estados Unidos, Equador, Argentina, Peru e Luxemburgo.

Marco de Fortaleza

Fortaleza foi a primeira cidade do Brasil a receber a exposição. O coquetel de abertura da exposição, realizado na noite do dia 19 de junho, contou com a presença de várias autoridades como o embaixador da África do Sul no Brasil, Sr. Joseph Mashimbye; a vice-governadora do Ceará, Sra. Izolda Cela; o secretário da Cultura do Estado, Sr. Fabiano Piúba; o curador do Apartheid Museum, Sr. Christopher Till; o presidente do Instituto Dragão do Mar, Sr. Paulo Linhares; e o presidente do Instituto Brasil África, João Bosco Monte.

Aberta ao público no Museu da Cultura Cearense, dentro do Centro Cultural Dragão do Mar, entre os dias 20 de junho e 12 de agosto, a exposição sobre Mandela é considerada um marco para a cidade de Fortaleza, recebendo neste período 19.974 pessoas, um dos maiores públicos da história do do Centro Cultural Dragão do Mar.



Temporada importante em Brasília

A capital do Brasil também recebeu uma temporada da exposição sobre Mandela. O local escolhido para a montagem foi o Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores. A cerimônia de abertura contou com a presença do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Aloysio Nunes; do Ministro da Cultura, Sr. Sérgio Sá Leitão; do Embaixador da África do Sul no Brasil, Joseph Mashimbye; do presidente do IBRAF, Prof. João Bosco Monte, e do curador da exposição e diretor do Museu do Apartheid, Sr. Christopher Till.

Em cartaz entre os dias 12 de setembro e 4 de outubro, a exposição recebeu 1.855 visitantes.

#MandelaDay2019

A cidade de Fortaleza participou, pela primeira vez, do circuito das comemorações do Dia Internacional de Nelson Mandela, celebrado no dia 18 de julho, data que homenageia o nascimento do líder sul-africano. Além da exposição em cartaz, o Mandela Day contou com uma sessão de cinema para estudantes, palestra, workshop, apresentações folclóricas e uma feira de artesanato de alimentos afro-brasileiros. As atividades, gratuitas e abertas ao público, foram realizadas em diferentes lugares da Praia de Iracema, uma das áreas turísticas mais movimentadas de Fortaleza. A programação foi organizada em parceria com o Instituto Iracema e a Prefeitura de Fortaleza.





Como facilitador da aproximação entre o Brasil e o continente africano e concentrando suas ações na promoção do desenvolvimento econômico e social e no combate à pobreza, o Instituto Brasil África criou o Youth Technical Training Program - YTTP.

O YTTP usa uma série de esquemas de desenvolvimento profissional para atender às diversas necessidades dos países africanos, utilizando a tecnologia, as habilidades e o conhecimento do Brasil. O programa concentra-se nas seguintes áreas: agricultura e desenvolvimento rural, saúde, informática, educação, informação e comunicação, infraestrutura e indústria criativa.

Os objetivos são preencher a lacuna de habilidades, desenvolvendo e transformando as mentes dos jovens para uma mudança positiva; combater a pobreza e, mais fundamentalmente, assegurar o desenvolvimento sustentável do continente; treinar jovens profissionais africanos em pesquisa e transferência de tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade local; para apoiar o desemprego jovem, a pós-graduação africana para entrar no mundo dos negócios como uma carreira bem remunerada e, no processo, criar riqueza e emprego subsidiário.



A segunda turma do programa foi executada entre os dias 19 e 24 de novembro de 2018. Na ocasião, sete jovens africanos participaram no Brasil do "Workshop de Processamento e Pós-colheita em Mandioca". O treinamento intensivo foi realizado nas instalações da Embrapa Mandioca e Fruticultura, na cidade de Cruz das Almas, Bahia.

O grupo foi composto por gestores de pequenas empresas do setor da mandioca. Levando em consideração a equidade de gênero, foram escolhidas quatro mulheres e quatro homens, sendo 1 participante da Nigéria, 3 participantes de Camarões, 3 participantes de Gana e 1 participante da Costa do Marfim.



O “Workshop de Processamento e Pós-colheita em Mandioca” foi realizado pelo Instituto Brasil África (IBRAF), financiado pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola da ONU (FIDA) e implementado pela equipe técnica da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Nos três primeiros dias, os participantes receberam informações sobre técnicas avançadas de produção, visitaram unidades de beneficiamento de derivados de mandioca em Cruz das Alma e em cidades vizinhas.

Nos dois dias seguintes, o grupo viajou para Salvador onde participou do 6º Fórum Brasil África. Lá, todos puderam trocar contatos, adquirir novos conhecimentos e ainda acompanhar a sessão organizada pelo FIDA, que discutiu o Portal de Soluções Rurais, uma plataforma baseada na web que promove a aceitação de inovações e soluções em agricultura e desenvolvimento rural em diferentes e diversificados contextos de desenvolvimento.



ATLANTICO: um novo oceano

14

2018 marcou o início de uma importante transição para a revista ATLANTICO. Depois de 13 edições impressas, publicadas a cada três meses e distribuídas para um público selecionado, o veículo de mídia do Instituto Brasil África ampliou o seu alcance e passou a ser uma publicação digital.

O novo modelo permite mais agilidade nas coberturas, mais espaço para textos e para conteúdos multimídia, como imagens e vídeos. Além disso, mais pessoas poderão acessar, curtir e compartilhar todo o conteúdo que é produzido pela equipe do IBRAF. Em um primeiro momento, todo o material publicado nas edições impressas foi digitalizado e disponibilizado na íntegra. São entrevistas, reportagens, artigos de opinião e dicas de viagem que agora chegam a um público maior e que podem ser facilmente encontrados nas ferramentas de busca online e divulgados nas redes sociais.

Enquanto isso, novos conteúdos estão sendo produzidos diariamente. Com foco nas relações Brasil-África e dentro do escopo da Cooperação Sul-Sul, ATLANTICO procura registrar todo o movimento feito por empresas e organizações para aproximar o Brasil do continente africano, e vice-versa. A edição online pode ser acessada facilmente de telefones celulares e tablets, além de computadores conectados à rede, através do endereço www.atlanticoonline.com



nova sede do IBRAF em Gana

15

Acra, capital de Gana, foi a cidade escolhida para receber a nova base do IBRAF, a primeira em solo africano. A escolha pela cidade levou em conta aspectos logísticos, políticos e econômicos. Acra possui uma boa oferta de vôos, o que facilita o deslocamento da equipe do IBRAF, além de possuir uma forte agenda internacional, como uma presença significativa de organizações multilaterais e importantes instituições financeiras.

Com a nova sede, o IBRAF pretende não só facilitar a execução das ações já existentes mas também, sobretudo, atrair novas ideias para o desenvolvimento do Brasil e dos países africanos. Portanto, estabelecer uma presença na África pode dinamizar o diálogo com outras instituições, sejam elas locais e internacionais.

A cerimônia de lançamento da nova sede contou com a presença do ex-presidente de Gana, Sr. John A. Kufuor, que não escondeu a satisfação com a chegada do Instituto ao continente.

A inauguração da sede em Acra contou também com a presença da Embaixadora do Brasil em Gana, Maria Elisa Teófilo de Luna, Embaixadora de Gana no Brasil, Abena Busia, Ministro de Alimentos e Agricultura de Gana, Dr. Owusu Akoto, representantes de empresas brasileiras, universidades, organizações internacionais como o Fórum para Pesquisa Agrícola em África (FARA), o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).



“É um ótimo dia e estou feliz por estar aqui. A relação entre o Brasil e a África, mais particularmente com o Gana, deve ser sustentada e promovida. É isso que o professor Bosco está fazendo e eu o apoio. Desejo ao Instituto uma vida longa”.

John A. Kufuor

Comendador da Ordem de Rio Branco

Em abril de 2018, o presidente do IBRAF, Prof. Monte foi laureado como Comendador da Ordem de Rio Branco, uma prestigiada condecoração do governo brasileiro criado em homenagem ao Barão do Rio Branco, o Pai da Diplomacia no Brasil. A condecoração foi concedida em uma cerimônia com a presença do então presidente do Brasil, Michel Temer, no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

A Ordem de Rio Branco foi criada em 1963 com o objetivo de recompensar indivíduos, pessoas jurídicas, organizações civis, corporações militares, nacionais ou estrangeiras, que são consideradas merecedoras de distinção pelos serviços prestados ou méritos alcançados.



AGRF 2018

Em setembro de 2018, o Prof. João Bosco Monte foi um dos palestrantes do painel "Parcerias Globais para a Agenda de Transformação Agrícola da África" da Cúpula Presidencial do Alliance for a Green Revolution Forum (AGRF), em 2018. A AGRF é considerada o fórum mais importante e impactante do mundo para a agricultura africana, reunindo as partes interessadas no cenário agrícola para tomar ações práticas e compartilhar lições que farão avançar a agricultura africana.

O Prof. Monte compartilhou um painel com o Sr. Andrew Ndaamunhu Bvumbe, diretor executivo do Banco Mundial; Sr. Hon. Wu Hongyao, líder do Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China; Dr. Naoko Ishii, CEO do Global Environment Facility (GEF); e o Dr. Stefan Schmitz, Chefe de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar do Ministério para Cooperação e Desenvolvimento é um ministério da Alemanha (BMZ). O painel explorou o que diferentes parceiros globais estão fazendo para impulsionar a transformação no setor agrícola em toda a África. Os palestrantes falaram sobre os principais programas continentais dentro do âmbito Cooperação Sul-Sul. O AGRF 2018 foi realizado em Kigali, Ruanda.

Dia da Cooperação Sul-Sul da ONU

Em setembro de 2018, o presidente João Bosco Monte foi o palestrante principal da cerimônia comemorativa do Dia de Cooperação Sul-Sul das Nações Unidas. O evento foi promovido pelas três agências da ONU sediadas em Roma: Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Programa Mundial de Alimentos (PMA).

Durante a abertura do evento, Prof. Monte falou sobre o papel da Cooperação Sul-Sul e Triangular no cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 e dos ODS. Na sequência, ele se juntou a um painel de discussão sobre CSST e Mudança Climática com representantes de países em desenvolvimento, governos e organizações de agricultores. Na ocasião, foi discutido o Plano de Ação de Buenos Aires para a Promoção e Implementação da Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (BAPA).

Depois das sessões, Prof. Monte foi recebido pela diretora-geral adjunta da FAO, Dra. Maria Helena Semedo. Os dois iniciaram um diálogo sobre como fortalecer a cooperação no trabalho para alcançar a Fome Zero e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Embaixador da IATF

Em julho de 2018, Prof. João Bosco Monte recebeu o título de Embaixador Ativo da Feira Comercial Intra-Africana (IATF). O título foi concedido (remover em julho de 2018) pelo Sr. Albert M. Muchanga, comissário da União Africana para Comércio e Indústria e pelo Dr. Benedict Oramah, CEO e Presidente do Conselho de Administração do Banco Africano de Importação e Exportação (Afreximbank).

A Feira Comercial Inter-africana (IATF) é organizada pelo Afreximbank em colaboração com a Comissão da União Africana para criar uma plataforma sustentável para conectar compradores e vendedores em toda a África. A feira foi realizada entre os dias 11 e 17 de dezembro de 2018, no Centro de Exposições Internacionais do Egito, no Cairo.



Fórum Global de Nutrição Infantil

Em outubro de 2018, o presidente João Bosco Monte foi convidado para proferir uma palestra no 20º Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF), realizado em Túnis, capital da Tunísia. O painel, que discutiu os múltiplos benefícios das merendas escolares, contou com a participação do Dr. Don Bundy, da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, e da Sra. Bibi Giyose, da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD).

O Fórum Global de Nutrição Infantil é uma conferência de intercâmbio de aprendizagem e assistência técnica realizada anualmente para apoiar os países no desenvolvimento e na implementação de programas sustentáveis de alimentação escolar. A 20ª edição foi co-organizada pela Global Child Nutrition Foundation, o Centro de Excelência do Programa Mundial de Alimentos contra a Fome e o Governo da República da Tunísia.



IBRAF se une à luta contra a cegueira evitável

Em março de 2018, o IBRAF tornou-se parceiro da segunda geração da Aliança para o Combate à Cegueira Evitável (AFAB), uma iniciativa levada a cabo pelo Banco Islâmico de Desenvolvimento (BIsD) e pelo Fundo Islâmico de Solidariedade para o Desenvolvimento (ISFD). O programa visa restaurar a visão de pessoas cegas que sofrem de deficiência visual que poderia ter sido prevenida ou tratada. O Presidente do IBRAF, Prof. João Bosco Monte, participou da Reunião de Coordenação da AFAB na cidade de Istambul, na Turquia, junto de outros 22 parceiros.

A primeira fase alcançou a marca de 244.197 exames oftalmológicos fornecidos e 49.486 cirurgias de catarata realizadas em oito países africanos. A segunda geração do programa funcionará de 2018 a 2022 em 12 países africanos: Burkina Faso, Chade, Camarões, Costa do Marfim, Djibuti, Guiné, Guiné-Bissau, Mauritânia, Mali, Moçambique, Níger e Togo.

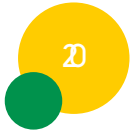
Entre as ações do programa estão previstas medidas de desenvolvimento de capacidades em oftalmologia e cirurgia ocular, o estabelecimento de centros de saúde e o fornecimento de bolsas de estudo para formar novos médicos e enfermeiros nestes países.



John A. Kufuor: novo membro do Conselho Consultivo

O ex-presidente de Gana, John A. Kufuor, tornou-se membro honorário do Conselho Consultivo do Instituto Brasil África. Em janeiro de 2018, evvle recebeu em seu escritório, na cidade de Acra, o presidente do IBRAF, Prof. João Bosco Monte, e a embaixadora do Brasil em Acra, Sra. Maria Elisa Teófilo Luna.

Presidente de Gana de 2001 a 2009, John A. Kufuor dirige hoje uma fundação de apoio à liderança, governança e desenvolvimento. Em 2011, recebeu o Prêmio Mundial de Alimentação para Alimentação e Agricultura, em reconhecimento ao seu trabalho de combate à fome durante o período em que governou o país.



eleições presidenciais no Brasil

“O Futuro das Relações Brasil-África: Análise das Propostas dos Candidatos à Presidência da República do Brasil” é um documento que analisou os planos de governo dos 13 candidatos a presidente do Brasil. Elaborado pela equipe do IBRAF, o documento expôs o que esteve na pauta de cada candidato e propôs uma reflexão sobre o que é necessário para uma retomada da agenda em comum entre o Brasil e os países do continente africano. A ligação histórica entre o Brasil e a África, com a diáspora africana sendo responsável pela construção da identidade do Brasil hoje, também justifica a atenção necessária ao tema.

Segundo o levantamento, lançado em setembro de 2018, apenas cinco dos treze presidenciáveis mencionaram a África em seus planos de governo. São eles: Ciro Gomes, Fernando Haddad, Guilherme Boulos, João Goulart Filho e Marina Silva. Contudo, em linhas gerais, não há um desenvolvimento de propostas concretas.

Uma semana depois da publicação do documento, alguns líderes internacionais reagiram ao possível enfraquecimento das relações entre o Brasil e o continente africano.

“O relatório do Instituto Brasil Africa é extremamente importante, pois descreve com muita precisão o atual contexto político-eleitoral no Brasil. Esse tipo de análise como a que o IBRAF apresenta permite o fortalecimento das relações, em todos os setores, do Brasil com os países do continente africano e o importante aprofundamento da Cooperação Sul-Sul brasileira.”

Daniel Balaban, diretor do Centro de Excelência contra a fome do World Food Programme (WFP).

“Isso reflete essencialmente um padrão histórico longo e estabelecido, no qual acho que o Brasil e a África não realmente solidificaram muitas das potencialidades que existem para que os dois continentes desenvolvam relações mais próximas. Em termos de parcerias políticas mais próximas, que se traduzem em algo que permita ao Brasil entrar em parceria com seus pares africanos para influenciar agendas globais, acho que isso tem sido mal explorado. Nesse sentido, a observação de que a agenda africana está ausente da pauta presidencial nas próximas eleições brasileiras não surpreende. Eu acho que reforça o padrão histórico bem estabelecido que está em vigor há algumas décadas ”.

Ola Bello, diretor executivo da Good Governance Africa.



Em 2018, o Instituto Brasil África promoveu diálogos com as mais diversas organizações. Alguns desses diálogos avançam para acordos, formalizados como Memorando de Entendimento.

Esses acordos ampliam as ações do IBRAF possibilitando diálogos com outras latitudes e reconhecem a importância do Instituto Brasil África como importante vetor de transformação de projetos em ideias.

As parcerias sinalizadas em 2018 se juntam ao acordos já feitos com outras importantes organizações, como o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP), a OP Jindal Global University (JGU) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)

FARA

O Instituto Brasil África e o Fórum de Pesquisa Agrícola na África (FARA) assinaram um Memorando de Entendimento sobre ações para desenvolver a agricultura no Brasil e no continente africano.

O texto do documento propõe que ambas as organizações trabalhem juntas para o estabelecimento de Parcerias África-Brasil em inovação, desenvolvimento de capacidades, capacitação de jovens e desenvolvimento do agronegócio, visando atingir as metas da Agenda Ciência para a Agricultura na África (S3A).

As parcerias irão incluir a facilitação de intercâmbios entre empresas, adoção de inovações e tecnologias, criação de espaço para formuladores de políticas tanto da África quanto do Brasil para engajar empreendedores e outras partes interessadas, explorar oportunidades mútuas oferecidas pela afinidades culturais entre o Brasil e os países africanos.

O documento foi assinado em janeiro pelo Diretor Executivo da FARA, Dr. Yemi Akinbamiyo, e pelo Presidente do IBRAF, Prof. João Bosco Monte, em abril de 2018, na sede da FARA, em Acra.

Fundação John A. Kufuor

O IBRAF também assinou um memorando de entendimento com a Fundação John A. Kufuor (JAKF). O objetivo é promover a inovação, a capacitação de jovens e a troca de idéias entre o Brasil e Gana.

O documento foi assinado em Acra, em janeiro de 2018, durante o lançamento da Rede de Jovens Empreendedores Kufuor (K-YEN) pelo presidente do IBRAF, Prof. João Bosco Monte e o CEO da JAKF, Prof. Baffour Agyeman Duah e contou com a presença do ex-presidente John A. Kufuor.

O K-YEN é uma iniciativa para apoiar jovens empreendedores ganenses, consolidando e construindo empresas sustentáveis através de atividades de capacitação, incluindo orientação, treinamento, seminários de treinamento e acesso a financiamento. A ideia é que a parceria fortaleça o Youth Technical Training Program (YTTP).





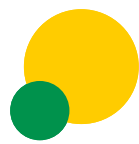
CPLP

Em dezembro, o Instituto Brasil África (IBRAF) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) assinaram, em sede da entidade em Lisboa, um memorando de entendimento para estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de projetos. O ato foi testemunhado pelo corpo diretivo da CPLP e pelo Embaixador da Missão do Brasil junto à entidade, Gonçalo Mourão.

Criada em 1996, a CPLP é formada por nove Estados-membros: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. A organização esteve presente no 6º Fórum Brasil África.

IBRAF e CPLP devem atuar juntos na captação de financiamentos e execução de projetos que beneficiem os países de língua portuguesa, especialmente os mais jovens. Esse acordo representa o estabelecimento de uma parceria que se propõe a desenvolver cada vez mais as relações do Brasil com a África em todos os sentidos”.

Embaixador Gonçalo Mourão



**Brazil Africa
Institute**

www.ibraf.org